

FILHO PRÓDIGO

Antes de entrarmos no estudo e importante entendermos a unidade dos textos e também o que o Senhor Jesus queria passar com essa narrativa, antes de entrar na parábola do filho pródigo Jesus destaca a parábola da ovelha perdida no qual estava em um ambiente deserto, ou seja longe do seu território de habitação nos apontando para aqueles que estavam longe (ovelha entre os gentios).

Enquanto na parábola da dracma perdida o ambiente é dentro da própria casa passando o foco para os que estão perdidos dentro de sua própria terra (os judeus).

2

Lc 15:11-32: "Disse-lhe mais: Certo homem tinha dois filhos. O mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me toca. Repartiu-lhes, pois, os seus haveres. Poucos dias depois, o filho mais moço ajuntando tudo, partiu para um país distante, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente. E, havendo ele dissipado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a passar necessidades. Então foi encontrar-se a um dos cidadãos daquele país, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos. E desejava encher o estômago com as alfarobas que os porcos comiam; e ninguém lhe dava nada. Caindo, porém, em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantou-me-ei, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequel contra o céu e diante de ti: já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.

Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. Disse-lhe o filho: Pai, pequel conta o céu e diante de ti: já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e alparcas nos pés; trazei também o bezerro, cevado e matá-lo; comamos, e regozijemo-nos,

porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se. Ora, o seu filho mais velho estava no campo; e quando voltava, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças; e chegando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. Respondeu-lhe este: Chegou teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu tão e salvo. Mas ele se indignou e não queria entrar. Saiu então o pai e instava com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: Eis que há tantos anos te sirvo, e nunca transgredii um mandamento teu; contudo nunca me deste um cabrito para eu me regozijar com os meus amigos; vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. Replicou-lhe o pai: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu; era justo, porém, regozijarmo-nos e alegramo-nos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado."

Filho pródigo - reino no norte (casa de Israel)

O filho mais jovem partiu para uma terra distante. A saída do filho mais novo (Efraim) remete para as dez tribos do norte que foram dispersas com o cativeiro assírio.

Esgotando os seus bens, ou seja

princípios e valores que possuíam em sua terra natal passando a viver dissolutamente, uma vida de pecado e idolatria longe das leis do Senhor

Oséias 7:8: "Quanto a Efraim, ele se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado."

Oséias 4:17-18: "Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o. Acabando eles de beber, lançam-se à luxúria; certamente os seus principes amam a vergonha."

Filho mais velho O reino do sul

O filho mais velho tipifica a Casa de Judá no qual ficou sempre próximo dos oráculos de Deus (os judeus). Nota-se que ele estava no campo, ou seja, envolvido em seus afazeres cotidianos, caracterizando os seus costumes diários, seu legalismo que o deixava perdido e não atento para as coisas de maior importância do Reino.

Gn 49:10: "O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos."

Desfazendo os ciúmes e inimizades

Is 11:13: "E afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão desarraigados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim."

O motivo do filho mais moço ter saído da

presença do pai está relacionado ao templo. Ao dividir os dois reinos, o templo ficou com a Casa de Judá.

Por conta da obrigatoriedade de realizarem certas reuniões no templo em Jerusalém, tais como as festas solenes isso foi gerando desconforto por parte dos moradores do Reino do Israel (reino do norte)

O tratamento dos ciúmes de Israel, bem como da inimizade de Judá, está associada com os atos de reconhecimento e arrependimento de ambos os reinos, no qual é desfeito mediante a cruz de Cristo

Ef 2:13-16: "Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estavais longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.

Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos contidos em ordenanças, para criar, em si mesmo, dos dois um novo homem, assim fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um só corpo, tendo por ela matado a inimizade;"

Deus abençoe!